



## Estudo aumenta qualidade do transplante hepático



**Carlos Palmeira** coordena estudo sobre alterações do fígado desde a colheita ao transplante

**COIMBRA** Uma equipa multidisciplinar de investigadores da Universidade de Coimbra (UC) vai assegurar maiores probabilidades de êxito nas transplantações hepáticas, através do estudo do estado do fígado, que sofre alterações desde o momento da recolha até à cirurgia.

“A transplantação de fígado envolve um complexo conjunto de ocorrências intracelulares que podem ser determinantes para o sucesso da cirurgia», sublinha a UC em comunicado, ao destacar o papel desempenhado pelas mitocôndrias em todo o processo - “fundamental para evitar um conjunto de complicações” - desde a recolha do órgão do dador até ao momento do transplante.

Graças à Bolsa Astellas da Sociedade Portuguesa de Transplantação, no valor de 12.500 euros, uma equipa de investigadores das faculdades de Medicina e de Ciências e Tecnologia e do Centro de Neurociên-

cias e Biologia Celular (CNC) vai avaliar em órgãos humanos a função mitocondrial em todo o percurso, desde o momento da colheita do órgão até à reimplantação em paciente.

O estudo, a realizar em colaboração com a Unidade de Transplantação Hepática do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, coordenada por Emanuel Furtado, “vai permitir confirmar em humanos os resultados obtidos com experiências em modelos animais (ratos)”, adianta a UC.

Segundo o investigador do CNC e da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UC, conhecendo-se “as transformações ocorridas no interior do órgão será possível evitar futuras complicações”. A função mitocondrial, explica, “permite avaliar o estado do fígado que, no decorrer do percurso, é exposto a várias agressões, podendo sofrer lesões celulares irreversíveis”. Para o docente da UC, “esta informação é essencial para o clínico”.◀